ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6817

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Pensa-se em levantar um monumento a Serpa Pinto, em Sinfães. O grande viajante, autor do livro «Como eu atravessei a Africa», bem merece de todos nós um gesto de patriotico reconhecimento.

Tem um lugar de honra entre os portugueses que agitaram e serviram nobres pensamentos aos quais a Patria deve o brilho e a gloria da sua existencia.

Quando se respirava em Portugal um gelado derrotismo, uma morbida tendencia para «deixar correr o marfim», Serpa Pinto, bem como Capelo e Ivens, afirmou uma alta vontade de viver.

Portugal palpitou no orgulho jubiloso da sua historia, por compreender que a raça mantinha intactas as suas energias criadoras.

■

Escreve-nos «Leitor Amigo» que protesta contra o sistema de conservar fechadas as janelas e ventiladores dos carros electricos, mesmo depois de estes haverem feito varias carreiras e o ar, dentro deles, ser quasi irrespiravel.

Estamos evidentemente na época das gripes e das constipações—o que recomenda muita prudencia e cuidado com as correntes traiçoeiras.

Não se poderia, porém, estudar qualquer maneira de, por uns minutos ao menos, renovar o ar, de modo que o microbio não encontre campo favoravel ás suas impalpaveis manobras?

Os nossos pulmões, que são delicadissimos, ganhariam muito com isso.

■

O dr. Jaime Lopes Dias publicou o 1.º apendice de actualização do «Codigo administrativo» e do «Estatuto» dos distritos autonomos das ilhas adjacentes.

São 116 páginas completas, cheias de legislação nova, doutrina por dezenas, senão centenas de circulares, despachos e oficios em dezenas de acordãos do Supremo Tribunal Administrativo, além da explicação ou pontificação de cada um dos artigos do decreto-lei n.º 31.386.

Tem este volume, indispensavel aos possuidores do «Codigo», a vantagem de ser util, mesmo aos que o não possuem.

■

Faz hoje 481 anos que morreu o Infante D. Henrique. São decorridos quasi cinco seculos. A-pesar disso, o Navegador é uma figura actual, mais discutido que nenhum outro barão assinalado. A sua obra mostra-se duma grandeza que nunca acaba.

Não falta quem o considere «menos cientifico» do que alegam as cronicas.

Imagine-se quanto a ciencia se tem difundido, a ponto de se invocar contra o Infante o proprio triunfo das Descobertas que ele promoveu!

Quando um dia ele tiver em Sagres o seu Monumento, ainda o saber dos mestres ha-de querer converter em rictus amargo a serenidade do seu rosto.

■

Apareceu nova edição de «In Illo Tempore» por Trindade Coelho ou sejam as suas memorias de estudante de Coimbra. Quando pela primeira vez veio a luz da publicidade, foi lido com sofreguidão.

Cremos mesmo que os melhores capitulos apareceram nas «Novidades» de Emidio Navarro, que ao tempo era o jornal da politica bem orientada e da jovem literatura, com tendencia irreverente.

Trindade Coelho que o seu livro «Os Meus Amores» havia classificado como escritor de raça fez do «In Illo Tempore» a cronica da sua saudade—o ultimo adeus á cidade que ele amara, votando-lhe o maior abraço da sua existencia que a adversidade marcou com uma nota lugubre.

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 13.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Durante as incursões aereas do inimigo sobre Napoles, verificadas na noite de ontem, a defesa anti-aerea abateu um bombardeiro inimigo, que se precipitou no mar, caindo perto do porto. As nossas baixas, verificadas até agora, aumentaram de 6 para 16 mortos e o numero de feridos passou para 34.

Na Sicilia, além dos aparelhos já mencionados no comunicado de ontem, foi atingido outro que certamente caiu no mar. Foram aprisionadas as tripulações, entre as quais se encontravam 6 oficiais.

Na tarde de ontem um nosso avião de reconhecimento travou combate com quatro caças de tipo «Hurricane», tendo abatido um deles.

Na Africa do Norte, a aviação do «eixo» atacou eficazmente objectivos da praça forte de Tobruk, tendo os aviões alemães bombardeado um aeroporto inimigo, no qual ficaram destruidos cinco aviões pousados no solo e avariados outros. A aviação britanica lançou bombas sobre Benghasi, Derna e algumas povoações da colonia de Gebel, provocando pequenos prejuizos. Em Derna, onde foi atingido um hospital de campanha, ficaram feridos quatro hospitalizados. Um dos aviões atacantes foi abatido em chamas.

Na Africa Oriental, o adversario reiterou a sua acção terrestre e aerea contra as posições do campo de Gondar. As nossas tropas reagiram em toda a parte com tenacidade e infligiram grandes baixas aos atacantes». —(Radio Roma).

O cêrco de Gondar

NAIROBI, 13.—O correspondente da Reuter informa que foi encerrado o cêrco a Gondar. Um comunicado do Quartel General da Africa Oriental declara: «As nossas tropas que avançam contra Gondar, pelo sudoeste, tomaram Gianda a oeste de Gondar, na estrada de Gorgova. Uma unidade do exercito regular etiope distinguiu-se nesta acção, sofrendo algumas baixas. As primeiras posições fortificadas do inimigo foram ocupadas pelas nossas tropas após um rude combate que durou 4 horas. A tomada de Gianda resultou duma pressão de surpresa e em consequencia do exito dela completou-se o cêrco de Gondar

Soube-se agora que durante o bombardeamento, em 9 de novembro, contra Dava, foi destruida uma ponte e foram mortos dois italianos e 10 indigenas, havendo tambem muitos feridos. A artilharia inimiga esteve activa durante o dia de hoje no sector de Volleich, mas não tivémos baixas. Em todos os outros sectores as nossas forças continuam em patrulhas ofensivas».—(Exchange Telegraph).

A razão do envio de reforços para a Libia

LONDRES, 13—O critico militar do «Daily Express» escreve: «Uma das explicações para as persistentes tentativas do «eixo» em mandar comboios de reforços e material de guerra para a Libia, a-pesar das gravissimas perdas sofridas, é o facto do Alto Comando Alemão estar convencido de que as forças do «eixo» da Libia não são tão fortes como as aliadas que as enfrentam. O «eixo» receia um ataque do exercito de Auchinleck e pensa que quando ele se der, eles estarão em inferioridade numerica. Não é provavel que as forças de Rommel tenham aumentado, pois a maior parte dos comboios que conseguiram passar transportavam, provavelmente, mantimentos, e homens para substituir os que se encontram de licença, além de oleo e munições. A não ser numa parte de mantimen-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Chegou a Inglaterra

sem novidade um comboio composto por 100 navios mercantes

LONDRES, 13.—O Ministerio da Informação anuncia que, vindo dos Estados Unidos, acaba de chegar á Inglaterra um comboio maritimo, constituido por 100 barcos mercantes, que atravessaram o Atlantico sem se perder um só navio, a-pesar do referido comboio ter sido atacado por três vezes ao longo de toda a travessia. Durante estes ataques, foram lançadas bombas de profundidade contra os submarinos inimigos que desapareceram por completo, certamente, por se terem inutilizado.

Os 100 barcos mercantes ingleses, que navegaram no referido comboio maritimo, trouxeram para a Inglaterra enormes quantidades de generos alimenticios das mais variadas especies e muito material de guerra, incluindo aeroplanos e materias primas necessarias á produção britanica.

O Ministerio da Informação, referindo-se á chegada daquele importante comboio maritimo aos portos da Inglaterra, diz que o facto é tão importante para a Grã-Bretanha como qualquer vitoria da Libia.—(U. P.).

A batalha do Atlantico

LONDRES, 13. — Salientando a importancia das revelações de Churchill sobre a batalha do Atlantico, o artigo de fundo do «Times» diz: «No verdadeiro sentido, a batalha do Atlantico é a frente vital.

A vitoria nesta frente—vitoria que nunca se pode garantir—é condição essencial sem a qual se torna impossivel a vitoria em qualquer outra parte. Sobre essa luta, Churchill deu-nos boas noticias. A importante diminuição das perdas maritimas já se reflectiu para o publico no aumento das rações e ainda mais no aumento da chegada dos fornecimentos de material de guerra e materias primas. Nos ultimos quatro meses, a batalha do Atlantico coincidiu com o aumento da destruição da navegação do «eixo», em volta das costas da Europa, o que foi uma maior derrota para Hitler».—(Exchange Telegraph).

Afundamento dum cargueiro inglês

NOVA YORK, 13.—Segundo noticias recebidas nos circulos maritimos desta cidade, foi afundado no Atlantico norte o cargueiro britanico «Antiope», construido ha 11 anos, que deslocava 4.500 toneladas.—(E. T.).

Cargueiro finlandês apresado

NOVA YORK, 13.—Os circulos da marinha desta cidade informam que navios de guerra ingleses apresaram o cargueiro finlandês «Ammeberg», de 2.544 toneladas.—(E. T.).

Navio sueco afundado por aviões da R. A. F.

NOVA YORK, 13.—Segundo os circulos maritimos daqui, o navio sueco «Vollrath Than», de 5.787 toneladas, transportando minerio sueco e norueguês para a Alemanha, foi afundado por aviões da R. A. F. em aguas alemãs. Sauvou-se a tripulação que foi desembarcada na Alemanha. — (Exchange Telegraph).

SALAZAR E OS PORTUGUESES

Li-a, uma vez, e tanto bastou para que eu não mais me esquecesse desta frase de Gil Robles: «Salazar pôde encetar com exito o labor educativo e transformador de Portugal por ter, precisamente, as qualidades contrarias aos defeitos do seu povo».

Foi isto, se a memoria me não falha, ha cinco anos. Portugal vivia, a esse tempo, não direi horas despreocupadas, mas serenas. O conflito espanhol não havia ainda eclodido para além de uma simples sublevação militar e ninguem se atrevera ainda a propender para a terrivel deflagração em que ela depois se transmudou. A posição anglo-germanica mantinha-se naquela tensão de nervos em que, ás vezes, a gente se encontra, quando, por influencia de paixões irresistiveis, nos sentimos impelidos a fazer o que, á luz da razão pura, nos parece aconselhavel que não façamos. As demais nações espreitavam vigilantes, mas não ameaçadoras. Não direi que houvesse a certeza de uma impossibilidade de guerra. Afoito-me, todavia, a afirmar que havia a esperança de uma possibilidade de paz. Saído, havia pouco, da ditadura que o salvara e entrado num regime de constitucionalidade estabilizadora, Portugal vivia as horas felizes de uma Patria que, depois de se ter visto faminta, desacreditada, com a mão estendida á generosidade ou á tirania do estrangeiro, se vê, de subito, ressuscitada por suas proprias forças, engrandecida por seus proprios meritos, reintegrada nas prerogativas dos seus direitos e do seu prestigio. O mundo era, por assim dizer, uma multidão de homens, numa enorme praça publica, a decidir-se, em plena ordem, pela rebeldia ou pela tranquilidade. Portugal era, por assim dizer, ape um Homem, isolado num pequeno jardim, a cuidar, solicito, das suas plantas e tambem do aformoseamento das suas flores.

Gil Robles, que conhecia, de perto, o nosso drama anterior, não pôde deixar de surpreender-se perante a eloquencia do espectaculo, que se lhe deparava: o de um país, por costume desprezado e escarnecido, em tão pouco tempo convertido aos esplendores de Nação respeitavel e respeitada com seus metodos e sistemas a ser adoptados por quem se entretinha a desprezá-lo e a escarnecê-lo; e logo reparou em que tamanho *milagre* só podia ter sido levado a efeito por quem fôsse excepcionalmente dotado de saber profundo, visão larga, persistencia firme e, a coroar estas virtudes, de um grande sentido de beleza espiritual—requisitos que, por fim, não se concretizam nem depuram através de climas infor-

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mesquitela, D. Maria Elsa de Abreu Franco Soto Maior, D. Maria Leopoldina de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Cristina Craveiro Lopes e D. Maria Delfina Laranjo Monteiro, e a menina Maria da Gloria Cristina Martins Ramos.

NO AVIZ-HOTEL

O chá-dançante de sabado

Depois de amanhã, sabado, á tarde, recomeçam, no Aviz-Hotel, os elegantes chás-dançantes dirigidos por Armando da Camara Rodrigues. Haverá passagem de modelos da conhecida Casa Bobone, da rua Serpa Pinto.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

O ministro da Marinha

visitou hoje o Club Militar Naval onde almoçou

O sr. capitão de mar e guerra Ortins de Bettencourt, ministro da Marinha, acompanhado pelo seu ajudante de campo, sr. 1.º tenente Jeronimo Jorge, visitou hoje, pelas 12 horas e 30, o Club Militar Naval, onde almoçou, a convite da respectiva direcção, de que é presidente o sr. capitão de mar e guerra Freitas Morna, deputado e comandante da Escola Naval.

O almôço decorreu em ambiente de grande intimidade, tendo-se trocado, no final, afectuosos brindes.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—S. Josafat, bispo, martir.

Lausperene, sai da igreja de Santa Maria Madalena para a Basilica do Sagrado Coração de Jesus, na Estrela.

Madalena, ás 11, festa a Nossa Senhora do Rosario, por instrumental e sermão, ás 18 e 30, «Te-Deum», benção e procissão das velas.

Basilica da Estrela, ás 11 e 30, missa e procissão da recepção do Lausperene e adoração ao Santissimo.

O crime da rua Sá da Bandeira

A P. I. C. aguarda o relatorio da autopsia da vitima do crime cometido anteontem, na rua do Marquês Sá da Bandeira, para depois proceder ao interrogatorio do criminoso. Ignora-se ainda se a vitima tinha nos bolsos a quantia de sete mil escudos com que a mulher declarou haver saido de casa.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE

DR. RIBEIRO DE SPINOLA

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to

Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. - Telef. 2 8842

PASTA MEDICINAL Couto

CURA estomatites

TRATA as doenças da bôca

LUSO

Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8

Ercilia Costa

Hoje, encantadora «soirée», com a consagrada artista *Ercilia Costa*, Arminda Vidal, Maria Loureiro, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Lino Teixeira, Renato Varela, Jaime Santos e Miguel Ramos. Fados antigos, rapsodias, desgarradas e canções de Coimbra. Os melhores programas e a maior alegria.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, NOITE ELEGANTE. Estreia nesta casa dos discutidos artistas DR. FERUSA e MISS ADELA, em telepatia. Um numero que intriga e o publico discute. Como é? Completam o programa os populares artistas de fado: Ilda Silva, Maria Raquel, José Pereira, Manuel Fernandes, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Consumo 1$00.

Sabado, estreia, como privativa desta empresa, da consagrada ROSA MARIA.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Noite da Moda, com Alcidia Rodrigues, reaparição de Noemia Cristina, Alice Magina, Julio Proença, Modesto Maia, José Nunes e Pais da Silva. Consumo 1$50

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62295

Hoje: Noite da Moda, com Manuel Fernandes, Natividade Pereira, Maria de Lourdes, Jaime Silva, Mancs Alexanders, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

Do mar e da terra

Os dois varões mais ilustres da inclita geração foram os infantes D. Pedro e D. Henrique.

Aqueles dois filhos do Mestre de Aviz e de Filipa de Lencastre—um teve a paixão da terra, o outro a paixão do mar. D. Pedro foi filosofo, politico, viajeiro de mundos—inclinações terrenas. Porque era da terra—frutificou, deixou casa e descendencia. Como seu irmão, o rei D. Duarte, ele pensou, e pode mesmo dizer-se—e nós o dizemos—que residia nele uma particula da melancolia do irmão mais velho, aquela melancolia que se reflecte da vida agarrada aos continentes, ás jornadas, á terra, enfim.

D. Henrique—nunca viu a terra; não a sentiu. Não quis nada com ela. Foi politico por incidente, sempre distraído e alheado das realidades dos homens, aconselhando com despreendimento e certa dureza para os irmãos. Foi casto—cousa que a terra mal consente. O mar—é que dá o sonho. Quando se sonha na terra é diante das grandes planicies, que semelham um mar, pelas distancias, pela infinita grandeza do que, lá longe, teima em ficar invisivel.

D. Henrique foi um sonhador. Sonhou religiosamente no Restelo, ele mistico que podia ter dado em santo, ele, tambem, com qualquer cousa de seus irmãos D. Duarte e D. Fernando—que chegaram ao sacrificio.

D. Pedro foi vencido pela terra, que o levou, sobre a qual pereceu, no fracasso da sua politica, aliás legitima e generosa. D. Henrique, não; venceu pelo mar, e talvez tivesse preferido ser sepultado no Oceano.

D. Pedro foi prosaico, massiço, rijamente paciente—e era, por oposição, delicado, herdeiro, por indole, de certas virtudes excelsas de sua mãe. D. Henrique foi poeta, e contudo era ele o duro, o obstinado, o seguro de si.

Foi o sonho que triunfou na geração dos Infantes. Quando D. Henrique favoreceu a jornada de Ceuta—sonhava já.

* * *

O confronto destas duas figuras (a primeira das quais tão injustamente passada, por alguns, a um plano desproporcionado de inferioridade perante a outra)—serve-nos apenas para dizermos que ninguem foge ao seu destino. Se considerarmos bem—e todos o podem fazer com um pouco de boa vontade e tolerancia—o Portugal do final do seculo XIV em diante é outro muito diverso do Portugal que começara em Afonso Henriques. Não foi a substituição, de lei natural, da dinastia de Borgonha pela de Avizz, que operou a transformação.

Foi o mar! Passámos a ser outros. Evidentemente a indole dos homens não se modificou só porque o mar foi aprisionado pela terra. Evidentemente as nossas virtudes e defeitos não deixaram de ser o que eram—e Alfarrobeira provou-o. Mas se os homens permaneceram sensivelmente os mesmos, Portugal é que passou a ser outro. Das qualidades individuais e colectivas germinou uma nova flôr—a da aventura, que no fundo não é outra cousa senão sonho em movimento.

Sagres foi a mãe do Atlantico, das Africas, da India e do Brasil. O infante D. Henrique—casto—, não podia ser pai de cousa nenhuma. Foi o Espirito Santo, a pomba branca de uma ideia, que estava nas profecias remotas de um povo.

As descobertas, as conquistas, os primordios da colonização—sairam todas do viveiro de sonhos de Sagres, que talvez houvesse tido o seu germe no Restelo.

O Portugal dos seculo XV e XVI—inteiramente diferente do outro, medieval, semi-barbaro e predestinado que o antecedeu, e do outro, triste e vacilante dos seculos XVII e XVIII—em que se voltou á terra (e começou Portugal a cair por se voltar para a terra no ultimo quartel de quinhentos)—; o Portugal de D. João I a D. Manuel é, de alto a baixo, o efeito do mar, o presente que o mar deu a quem o desvendou, deixando do Tejo aos confins orientais e ocidentais do orbe uma estrada de cruzes de martirologio tragico-maritimo. Portugal venceu o mar e tomou as qualidades do vencido: aqui os Oceanos foram a Grecia e Portugal foi Roma.

D. Henrique deixou isto; D. Pedro—ai dele, que era da terra!—não deixou coisa alguma.

* * *

Ainda hoje vivemos no embalo dos mares. Quando queremos acordar, até pelo exagero, a lembrança das grandezas do passado, vamos de preferencia buscar as naus e as caravelas, os grandes capitães do mar e os grandes empreiteiros do Imperio, que começou em quatrocentos.

Tudo o que nos tem advindo de mau—á terra o devemos, quero dizer: ao esquecimento do mar.

Pode ser que nestas considerações haja alguma injustiça para a terra. De resto, tambem o mar por vezes nos atraiçoou. Mas a visão, para ser real, deve tomar-se em conjunto.

O sonho, a aventura, a vontade—são maritimas. Sonho equilibrado, aventura calculada, vontade orientada—está bem, até por efeito da indole portuguesa atavica, que tem raizes no seculo XII—, mas vontade, mas aventura, mas sonho, tudo poesia mistica dos povos sem a qual nada existe. Nem aquele sonho é delirio, nem aquela aventura é alucinação, nem aquela vontade é vã obstinação.

A convergencia da alma e da razão—foi Sagres, que viu longe, sem perder tempo a olhar para traz.

A historia pode cair em narcotico. A este respeito é notavel, de uma clarividencia excepcional, de um poder convincente que transcende de um momento feliz de factura, e antes é a resultante de um vigoroso e simpatico poder de inteligencia—o artigo publicado pelo sr. dr. João de Barros no «Diario de Lisboa» de 4 de novembro—há nove dias—, e que devia ser recortado por todos os portugueses.

A historia pode conduzir ao torpôr, como a riqueza herdada de alguns conduz á inacção.

Mas quando ela é comparada e interpretada, mais do que divertidamente relatada em legendas—a Historia canta como os poetas.

Atrevemo-nos a proclamar que Portugal deve mais ao litoral do que ás montanhas, ao sonho do que á realidade, á poesia do que á politica. Ao mar, que é esperança embalada, do que á terra acomodaticia. Foi a terra que matou o sonho de justiça de D. Pedro, foi o mar que salvou o sonho de ideal de D. Henrique.

NORBERTO DE ARAUJO

PARA OS NOSSOS POBRES

De «Eterna saudade» recebemos 5$00, para serem entregues a Florinda Rosa Marques, vitima do recente incendio na rua da Boavista, para a qual J. N. M. nos envia tambem, 100$00.

—Para um estudante pobre recebemos 20$00, de Francisco e Pedro.

—De «Miss Esfinge» recebemos 20$00, para serem distribuidos pelos nossos pobres.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

Dr. José Antonio Ferreira

ADVOGADO

R. da Victoria, 53, 3.º — Telf. 25047

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

O tempo que faz

Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

A corrente de perturbações do Atlantico está ainda estabelecida em latitudes elevadas. Uma depressão secundaria ao largo da costa portuguesa apresenta-se sob a forma de onda de pequena amplitude (sem oclusão).

Em Portugal observa-se o ceu nublado em muitos pontos e chuviscos nas proximidades da frente termica.

No arquipelago dos Açores tambem se observaram chuviscos em algumas ilhas.

No arquipelago da Madeira o ceu começou a encobrir-se, a partir da tarde.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas, a depressão formada ao largo da costa continuará a influenciar o tempo no nosso país de uma maneira muito moderada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu nublado durante parte do dia. Nevoeiros e chuva fraca em alguns pontos. Temperatura sem grande alteração. Vento dos quadrantes de W, fraco a moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º; minima, 10º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,6; minima, 13º,6.*

TRIBUNAIS

Um desfalque na Lutuosa da P. S. P.

No 2.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa Hora está a ser julgado á revelia Francisco Paula Andrade Neves, acusado de ter, como tesoureiro da Lutuosa da P. S. P., desencaminhado em seu proveito cêrca de 70 contos.

Preside ao tribunal o sr. dr. Taborda Rodrigues e são vogais os srs. drs. Vasconcelos Raposo e Fausto Quadros.

O acusado é defendido pelo sr. dr. Cunha e Vasconcelos.

ROUBO NUM VAGÃO

SANTAREM (Gare), 13.—O pessoal da estação do Setil foi avisado de que dum vagão que se encontrava na linha do Sul tinham sido roubadas diversas mercadorias. Depois de proceder a indagações, encontrou-se em pleno campo uma mala com documentos e livros, uma caixa que devia conter calçado e que estava arrombada e varia correspondencia destinada ao sr. Ovidio Lobo, director da região escolar de Beja. A Policia privativa da C. P. procede a averiguações.

Ordem dos Advogados

Recomeçam na proxima terça-feira, 18, pelas 21 e 30, na sede da Ordem dos Advogados, as sessões do Instituto da Conferencia, que tanto têm interessado o nosso meio juridico.

Nesta sessão, que será presidida pelo sr. dr. Carlos Pires, discutir-se-á o «problema da causa de pedir nas acções de investigação de paternidade ilegitima» e, nessa discussão, deverão intervir alguns dos mais distintos professores e advogados.

BURLA OU FALENCIA?

A P. I. C. aguarda informações da Policia brasileira para saber o destino que ha de dar aos comerciantes Pedro Mourão Lopes Coelho e Damaso Pereira Dias que, portanto, não poderão ainda ser postos em liberdade, como se chegou a anunciar.

DINHEIRO PERDIDO

Uma pobre mulher perdeu, no dia 9, pelas 16 e 30, na rua Eduardo Coelho, entre os predios numeros 42 e 52, setenta escudos que lhe fazem muita falta. Agradece a quem os achou a fineza de lhos entregar no rés-do-chão do predio n.º 52 da referida rua.

IMPERMEAVEIS

desde 80$00, só na

Casa da Finlandia

GABARDINES

a 250$00, 300$00 e 350$00

na Finlandia

165, RUA DA PALMA 165-A — Telef. 2 8815

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Primeiras representações

«3 raparigas de agora», no Avenida

No teatro Avenida estreou-se, ontem, com agrado do publico, que aplaudiu, a peça espanhola «Mi distinguida familia», de Suarez de Deza, que Fernando Santos e Almeida Amaral traduziram com o titulo «3 raparigas de agora». Não adaptaram a não ser o indispensavel para localizar a acção em Lisboa, isto é, onde estava Hotel Palace puzeram Avenida Palace. Cometeram tambem um homicidio, fazendo desaparecer um personagem que no original tem o nome de Bebé, pelo que se trata apenas dum infanticidio, mas o crime tem atenuantes, a de bons equivalentes, certo respeito pelo texto e um tom geral de espirituosa e facil linguagem.

A peça que, no original e na tradução, tem um subtitulo explicativo da sua intenção, a de ser a «caricatura dum lar moderno», observa tal proposito com boa vontade e se, por vezes, carrega o traço é para vincar a caricatura. Distrai, faz rir, e mais não se pode pedir nestes tempos calamitosos para o mundo e para o teatro.

Vimo-la representada ha dez anos, no teatro Maria Isabel, em Madrid, e a interpretação que ontem lhe deu a companhia do Avenida afigura-se-nos superior á da companhia titular do teatrinho da «calle Barquillo». Maria Matos, em primeiro lugar e especialmente, representa em superior plano a protagonista—uma viuva pobre que tem de fazer singrar as filhas e pretende reservar o filho para um casamento rico, mas tão incoerente que, querendo guardar o filho, tem criadas bonitas em casa. Maria Matos não só representa com um espirito comico superior, mas até com um poder de inflexão que valoriza frases que não são precisamente espirituosas. Amelia Pereira tambem provou a sua grande classe numa velha-menina. Das três filhas da pobre viuva merecem destaque Maria Helena e Georgina Cordeiro, pela elegancia e pela naturalidade com que representam, estando Aida Ultz um pouco deslocada. Lucia Mariani faz o seu papelinho com graça, e Eunice Colbert está bem na criada bonita. Assis Pacheco é o excelente actor de sempre, Alfredo Ruas apresenta mais uma das suas magnificas caracterizações, e Alvaro Benamor mais um dos seus galãs. O arranjo de cena é bom e estavel.

R. P.

Galantaria

Os falecidos actores Augusto Carreira, João Rebocho e Eusebio de Melo entraram uma tarde, para comprar tabaco, numa tabacaria que havia na rua Larga de S. Roque, conhecida pelo «Novo Dia».

Junto ao balcão, estavam a conversar o Augusto Rosa, o Ferreira da Silva e outros ases do velho teatro D. Amelia.

Um deles, vendo entrar os populares camaradas, disse muito gentilmente:

—Boas tardes, colegas.

E o Eusebio, com todo o respeito, tirando o chapeu, respondeu:

—Colegas, não. Nós somos actores... Os senhores são artistas! E' diferente!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1838, o actor-ensaiador José Antonio Brandão; em 1842, o escritor Manuel Pinheiro Chagas; em 1881, o actor e ensaiador Joaquim Camossa Lopes Roda.

—Faleceram: em 1921, o ponto Fernando da Costa Schwalbach; em 1923, a actriz Joaquina Velez; em 1936, o escritor e actor teatral Francisco Rangel de Lima.

—Estrearam-se: em 1864, no Porto, o actor João Rosa; em 1885, no teatro do Principe Real, no drama *O incendio do brigue «Atlantico»*, o actor Alfredo Santos, que depois passou a ser secretario da empresa de D. Maria e mais tarde do D. Amelia.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1801, *O drama alegorico*, de Francisco Joaquim Bingre, no teatro do Salitre; em 1903, no Gimnasio, a comedia *Casados-solteiros*, tradução de Xavier Marques; em 1915, no teatro Nacional, *A Malquerida*, de Jacinto Benavente.

Papeis velhos

Se o primeiro contracto de «La Goya» para o Salão da Trindade foi, «pró forma», de três escudos por noite, no segundo e no terceiro, que teve no S. Luiz ganhou a famosa «tonadillera» quatro contos e quinhentos e nove contos, ao cambio de então, recebendo ainda «cachets» especiais nas suas «festas artisticas» e sendo-lhe estes contractos prorrogados e obtendo sucessivas enchentes e um exito tão inesquecivel que ainda não ha muitos anos lhe foram feitas propostas vantajosas para uma reaparição, que não aceitou por se ter retirado da profissão.

Aurora Jaufret de Borrás é actualmente directora da Caixa de Previdencia do Sindicato Nacional de Espectaculos, de que é chefe seu marido, o escritor Tomás Borrás.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Ficou definitivamente assente que a companhia Alves da Cunha continue no teatro da Trindade até ao Carnaval, partindo a seguir para o Porto e provincias.

—A actriz Beatriz Costa está a trabalhar no Pará, no teatro da Paz, seguindo depois para a Baía e Pernambuco.

—A artista Maria Carmen, uma das mais populares e castiças cantadeiras de fado, desligou-se, por motivo de doença, do contrato que a ligava a determinada casa de fados, devendo reaparecer, na primavera, integrada numa companhia de revistas.

—Mario Marques e Silva Tavares concluiram uma comedia-farsa intitulada «O Sr. Administrador».

—Alves da Cunha deve representaar ainda esta epoca o celebre drama de Zola, «A Taberna», tradução de José Carlos dos Santos e representado pela 1.ª vez em Portugal, em 1882, no teatro da Rua dos Condes.

—Os dois grandes comicos-excentricos brasileiros «Jararaca» e «Ratinho» devem vir a Lisboa nos principios do proximo ano, contratados para uma empresa dos nossos primeiros teatros.

—A «troupe» de variedades Deolinda de Macedo, Ema Orlandio e Antonio Rosa trabalha hoje em Santarem, seguindo, depois, para outras terras do distrito.

—Entra amanhã em ensaios, no Trindade, a peça «Fatima», original de Eurico Lisboa (Filho).

—Na revista «Manda ventarolas», em ensaios no Maria Vitoria, a actriz Madalena Vilaça interpreta os seguintes papeis: «Alegria», «Saudade», «Reinação» e «Elogio da noite».

—A-fim-de ser submetido a uma intervenção cirurgica, vai dar entrada numa Casa de Saude o actor-cantor José Amaro.

—Na proxima primavera começará a ser realizado um novo filme, intitulado «A Senhora de Fatima», cujo argumento já foi aprovado pelo Patriarcado.

—Chegou ontem do Porto, onde esteve alguns dias a tratar de varios assuntos que se prendem com futuras explorações, o empresario Antonio de Macedo.

—No Coliseu do Porto estão a fazer-se experiencias da aparelhagem cinematografica—projecção e som—com optimos resultados.

—O actor Manuel Santos Carvalho, antes da sua projectada «tournée», participará no filme «O Costa do Castelo».

—A revista «O Patio das Osgas», da parçaria de Frederico de Brito, abre com um quadro simbolico, passado num reino de animais daninhos, que se revoltam com a dominação do «Coca bichinhos», que é o «compadre».

—Ana de Gonta Colaço, Humberto Mergulhão e Rodrigo de Melo concluiram já, segundo nos informam, a primeira peça duma serie a que deram o titulo generico «O marido», e que não se inspira, de modo algum, no titulo português duma peça francesa que subiu á cena no teatro D. Maria, em 1885.

—Ao empresario José Miguel foi pedida a cedencia da sua artista privativa Maria Carmen para actuar numa revista a subir á cena brevemente.

Primeiras exibições

Dois filmes, no Odéon e no Palacio

O novo programa duplo do Odéon e do Palacio, e duplo de filmes, dá-nos uma interessante novela policial, «O diabo é cobarde», com o duplo misterio dum crime e dum tesouro escondido, sendo as investigações conduzidas com inteligencia e com o espirito particular do genero e tão caro aos seus amadores. Representam os personagens deste filme Margaret Lindsay, Wayne Morris, William Cargan e Roocol Kams. O outro filme é comico e tem como principal personagem o mais pequeno actor do cinema norte-americano, o pequenissimo e graciosissimo bébé Baby Sandy, amparado por Hugh Herbert, Florence Rice e Richard Carls-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Se o seu fornecedor não tem ainda papel higienico WALDORF, o rôlo que vale por 4, o distribuidor geral na Rua da Madalena, 88, Telef. 2 5466, em Lisboa, executará á cobrança, sem despesas, pedidos dum minimo de 6 rôlos.

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 22,30 h.
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRÈNE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
A Espera de Toiros
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

GINASIO HOJE, às 21 e 30
Tel. 2 0556 O grande exito da PORTUGAL FILMES, LD.ª
O MAJOR TRENCK
com o genial actor HANS ALBERS
Documentarios unicos em todo o mundo sôbre a guerra na frente oriental

Sif **POLITEAMA** TELEF. 26305
ESTREIA
Hoje, ás 21,30
ROSALIND **RUSSELL** e CARY **GRANT**
NUMA DOIDA AVENTURA DE DOIS QUE SE AMAM DOIDAMENTE

O GRANDE ESCANDALO

AO ULTIMO FIGURINO
Apresenta na próxima terça-feira, dia 18, no AVIZ HOTEL, durante o Chá, a sua nova colecção de modêlos.
Penteados de LUIGI —— Calçado da MABEL

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, às 21 e 30 — REABERTURA DO
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
A peça em 5 actos de MARCELINO MESQUITA
LEONOR TELES
PALMIRA BASTOS Raul de Carvalho - João Villaret - Samwel Diniz - Igrejas Caeiro e Vital dos Santos nos principais papeis. BILHETES A' VENDA, DAS 12 A'S 20 HORAS

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel., 2 5140
Amanhã, sexta-feira, realização da primeira grande festa desta temporada
CAZEAU DES APACHES

AVENIDA Telef. 27273 HOJE — Quinta-feira, 13 — HOJE A ENGRAÇADA COMEDIA
3 RAPARIGAS DE AGORA
Outro sucesso da Companhia MARIA MATOS
O ESPECTACULO COMEÇA A'S 21,30 DOMINGO, 1.º MATINÉE A'S 16 HORAS

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Compra-se um marido
— Come live with me —
com James Stewart e Hedy Lamarr

CONDES 2.ª semana
ARIZONA
um filme de Wesley Ruggles
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com Jean Artur, William Holden e Warren William

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Prosapias de Andy Hardy
Nick e Esposa, detectives

TIVOLI 2.ª semana
Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye
A's 21 e 30 TELEF. 50595

ODEON A's 21 e 15
Quem se mete com crianças
com Baby Sandy e H. Herbert
PALACIO A's 21 e 30
O diabo é covarde
com Wayne Morris e Margaret Lindsay

LYS Tel. 48560 A's 21
Prosapias de Andy Hardy
Nick e Esposa, detectives

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
ESTREIA
O grande escândalo
— His Girl Friday —
com Rosalind Russel e Cary Grant

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
REBECCA
(A MULHER ETERNA)
com L. Olivier e Fontaine

CENTRAL A's 21,30
Espectaculo do S. P. N.
Perola do Atlantico
Herois do Espaço
Sombras da Rua

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
A GRANDE SINFONIA
— New Wine —
com Ilona Massey e Alan Curtis
Musica de Schubert

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
BALALAIKA
O caso Garden

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63035
A vida é uma canção
MR. MOTO NO FUNDO DO MAR

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Esquecer, nunca!
com Claude Rains

Foram eleitos dois novos socios efectivos da Academia das Ciencias

Drs. Rui Ulrich e Rebelo Gonçalves

A Academia das Ciencias de Lisboa compõe-se, como se sabe, de duas classes, a de Ciencias e a de Letras, cada uma com cinco secções e estas agrupando quatro academicos, o que dá um total de 40 socios efectivos ou de numero, dos quais é decano o professor dr. Aquiles Machado, que ocupa a cadeira n.º 1.

Na classe de ciencias existe uma vaga na secção de ciencias matematicas, a cadeira n.º 12, que foi ocupada pelo dr. Santos Lucas.

Na classe de ciencias existiam até hoje três vagas, as determinadas originariamente pela morte dos professores drs. Francisco Antonio Correia, José Leite de Vasconcelos e Artur Montenegro.

Ha semanas transitou para a secção de ciencias morais e jurisprudencia, da classe de letras, onde, com efeito, melhor está, e para a vaga do dr. Montenegro, o sr. dr. Pedro Pita, da secção de ciencias economicas e administrativas, na qual ficaram vagas, pois, a cadeira do dr. Pedro Pita, por transição, e a do falecido dr. F. A. Correia.

Na sessão, realizada esta tarde, da classe de letras, sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas, foram preenchidas aquelas duas vagas, por eleição e votação unanime, passando a ocupá-las os professores srs. drs. Rui Ulrich e Armando Gonçalves Pereira, que eram socios correspondentes.

Na secção de filologia, da classe de letras, o sr. dr. Rebelo Gonçalves, da mesma secção, foi ocupar a cadeira do dr. Leite de Vasconcelos. Ficou ainda existente a vaga de uma cadeira, que corresponde á do professor sr. dr. José Maria Rodrigues, que ascendeu, ha anos, a socio emerito.

Temos, pois, em resumo, que na Academia das Ciencias de Lisboa, e após o acto de hoje, continuam abertas duas vagas, uma em ciencias matematicas e outra em filologia.

* * *

O sr. dr. Ruy Ennes Ulrich, uma das mais fortes mentalidades portuguesas, professor de Economia Politica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, para a qual transitou da de Coimbra, e director daquela Faculdade, economista, financeiro, conferencista, antigo embaixador em Londres, era socio correspondente já desde 1915.

O sr. dr. Antonio Armando Gonçalves Pereira, professor de geografia economica, geral e de Portugal, e administração colonial, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, era socio correspondente da classe de letras apenas desde 8 de março de 1934.

O «Premio Ricardo Malheiros»

foi concedido a Augusto da Costa

O «Premio Ricardo Malheiros» foi esta tarde conferido pela Academia das Ciencias ao distinto escritor Augusto da Costa pelo seu romance «As Inocentes».

E' a primeira obra de imaginação do autor, publicada há poucos meses. Augusto da Costa que firmou o seu nome na Imprensa politica, é um dos mais solidos valores da nova geração. Ao «Premio Ricardo Malheiros» concorreram muitos autores, mais duma dezena, mas a comissão de leitura, que era constituida pelos srs. drs. Queiroz Veloso, Eugenio de Castro e Rebelo Gonçalves, preferiu o romance de Augusto da Costa pelo equilibrio dos seus valores esteticos e de acção, embora salientando no seu parecer que «não escasseiam na maioria dos concorrentes dons literarios, e colheu a certeza de que não faltam nas letras portuguesas condições de progresso e de renovação».

O parecer foi aprovado na sessão de hoje. O premio, no valor de seis mil escudos, será entregue no proximo mês ao escritor laureado.

Não pode ser feliz, quem não possua a paz da consciencia

e uma boa joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (esquina da ... Santa Justa)

UMA FRASE DE GIL ROBLES

Salazar tem as qualidades contrarias aos defeitos do seu povo

(Continuação da 1.ª pagina)

madores de um meridionalismo superficial e impulsivo. E era natural que, sobre este ponto, não faltassem a Gil Robles dados seguros e concretos, pois de lá, da terra dêle, nos vem, todos os dias, o sol, que, quando adrega de queimar as nossas terras, já tem queimado, antes das nossas, o melhor quinhão das leiras circunvizinhas.

Toda a exaltação tem, porém, o seu reverso de comedimento e—o que pode ser perigoso—de comedimento exagerado; e assim é que as manifestações dos defeitos de alguns homens—ou de alguns povos—se confundem, ás vezes, com as melhores exteriorizações das suas proprias qualidades. Salazar, por exemplo, ganhou tão profundamente a confiança dos portugueses, que a Nação passou a viver e a dormir descansada, á margem da realidade das emergencias e dos confitos. O mundo agita-se? Não faz mal: Salazar velará por nós! Escasseiam os alimentos? Não faz mal: Salazar velará por nós. O futuro apavora-nos? Não faz mal: Salazar velará por nós. E isto, que é—louvado Deus—não só uma das maiores conquistas do evangelho do Estado Novo, como ainda uma garantia da uniformização entre um bom punhado de portugueses da melhor agua e uma boa mancheia de ideias do melhor timbre, não deixará de acelerar, por agora, o problema da nossa hegemonia presente, mas terminará tambem por atrasar a marcha evolutiva da nossa preponderancia futura.

Salazar, que, por uma forma tão inedita na historia dos homens publicos de todos os tempos, pôde e soube restituir uma Patria aniquilada ao patrimonio moral dos seus nacionais, através de uma politica interna, que a desonerou, em absoluto, de encargos vexatorios, e de uma politica externa, que a reintegrou, para sempre, na sua verdadeira posição de Nação livre e independente, e—o que é mais—que soube e pôde realizar toda esta tarefa de renacionalização por meio das formulas mais ajustadas á instabilidade politica do momento, do momento em que foi chamado a salvar e a engrandecer Portugal—Salazar não pode chegar para tudo, e até me parece criminoso que os portugueses o deixem solitario na transcendencia suprema da execução da sua obra. A um programa eminentemente nacional, como é o dêle, não pode corresponder uma acção isoladamente individualista. Será uma atitude que muito nos dignifica e que, decerto, muito o sensibiliza pelo somatorio dos mais puros sentimentos de dedicação e de confiança que, na verdade, para com ele representa; mas o ideal de Salazar é mais alto e é mais nobre, porque se excede a si proprio, na superioridade adquirida dos seus virtuosos mandamentos.

Se, como disse Gil Robles, lhe foi, portanto, permitido encetar com êxito o labor educativo e transformador de Portugal por ter precisamente as qualidades contrarias aos defeitos do seu povo, porque não havemos nós de lhe seguir confiadamente os exemplos que ele, a cada passo e com tanta naturalidade, nos oferece? Porque não havemos nós de educar os nossos impulsos, as nossas paixões ou a nossa mentalidade, em ordem a procurarmos ser como que uma especie de usufrutuarios activos daquelas rarissimas qualidades, que, em propriedade, só a ele e a mais ninguem pertencem? Porque não havemos nós de adoptar para nosso uso o jeito de tão superiores qualidades, se por meio delas se pôde encetar com êxito esta coisa que já parecia impossivel—o labor educativo e transformador de Portugal? Quanto áqueles que, a-pesar-de tudo o que está feito e bem á vista, ainda teimam em acolher-se á guarita mal resguardada da sua descrença, apenas me ocorre para eles uma palavra de conforto: que se sacrifiquem com beleza ao culto do ideal que lhes salvou e engrandeceu a Patria e pensem que os vencidos das más politicas serão sempre outros tantos herois das politicas redentoras.

O sacrificio individual é sempre o melhor caminho para a salvação definitiva das patrias. Sacrificam-se os refractarios ou os desertores que, no derradeiro transe, rezam a sua profissão de fé politica e reconhecem nobremente a insensatez dos seus êrros; sacrificam-se tambem os puritanos que se prestam a servir com lealdade a ordem nova e enfrentam, com energica decisão, as tormentosas deslealdades dos seus semelhantes. E' que só os grandes sacrificios enobrecem os grandes homens e só os grandes homens edificam as grandes patrias. Na hora presente, é o sacrificio, mais do que nunca, o imperativo inadiavel da nossa conduta—sacrificio que deverá distender-se até ao ponto de não entravarmos continuamente os negocios da administração publica com pequenas hesitações retrógradas, que, em obediencia a composturas inveteradas e não perdidas, ainda hoje nos empenhamos em provocar, de um lado e de outro, com insistencia regular e sistematica; e sacrifiquemo-nos todos de tal maneira que uns não deixem nunca de esforçar-se por cumprir mais e melhor o seu dever e que outros não dêem nunca a impressão desconsoladora de que tornamos devedor da nossa veneração a quem só é credor da nossa independencia.

Portugueses! Reparemos em que a ladeira mais ingreme já está vencida e em como aqui de cima de onde já estamos e de onde já mal apercebemos a linha do horizonte, Portugal nos parece infinito—infinito pela grandeza imortal do seu passado e pela certeza heroica do seu destino.

FERNANDO TAVARES DE CARVALHO

Morte dum bandido em Nova York

NOVA YORK, 13.—O «tirano de Brocklin», Abe Reles, cujas denuncias enviaram dois componentes da organização denominada «assassinos unidos» á cadeira electrica, morreu, ontem, em circunstancias que parecem indicar um suicidio. Caiu da janela do sexto andar do hotel Coney Island. Crê-se que tentava escapar a outros «gangesters» que se queriam vingar. «Assassinos unidos» é uma organização de assassinos profissionais, responsavel por mais de 80 mortes. Abe Reles confessou ter participado em 7 assassinios, mas durante as suas confissões prestou varias informações ás autoridades, a-fim-de se salvar da cadeira electrica. Outros três componentes aguardam execução.—(E. T.).

MINISTRO DA ALEMANHA

Partiu hoje para Berlim, no avião das carreiras da «Lufthansa», o sr. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha.

O louco preso em Londres

vai ser examinado pelos medicos

LONDRES, 13 — O soldado de artilharia que matou 2 pessoas e feriu outras 6 foi mandado sob prisão por um periodo de 3 semanas. Durante este tempo será examinado por especialistas de doenças mentais. Entretanto, uma das suas vitimas, mrs. Crisp, morreu no hospital. — (E. T.).

O CASTELO DO EX-KAISER

foi transformado em museu

LONDRES, 13—Os circulos holandeses nesta cidade sabem que o castelo do ex-kaiser, em Doorn, foi transformado pelos nazis em museu. Os visitantes têm de pagar a entrada na propriedade. O castelo contém muitas e preciosas pinturas e estatuas de todo o mundo. O castelo é, actualmente, propriedade do principe Guilherme.—(E. T.).

A Grã-Bretanha ofereceu á America a utilização da base naval de Singapura

WASHINGTON, 13.—Vitor Purcell, director geral do Ministerio da Informação da Malaca britanica, declarou aos representantes da Imprensa que a Grã-Bretanha ofereceu aos Estados Unidos, sem quaisquer restrições, a utilização da base naval britanica de Singapura e todas as facilidades que a mesma possa conceder, na eventualidade dos Estados Unidos se envolverem em guerra com o Japão. E acrescentou:

«Quero dizer que no caso de se verificar uma guerra entre o Japão e os Estados Unidos, os barcos de guerra norte-americanos, assim como todas as forças armadas dos Estados Unidos, terão em Singapura as mesmas facilidades e regalias que as forças armadas da Grã-Bretanha».

Prosseguindo nas suas declarações, Vitor Purcell afirmou: «A Grã-Bretanha, juntamente com as forças defensivas de outras potencias democraticas do Extremo Oriente, está apta a defender Singapura e toda a Malaca contra qualquer possivel agressão japonesa».—(U. P.).

O almirante Nomura será substituido por Kurusu?

LONDRES, 13.—O correspondente do estrangeiro do «Daily Express», que se encontra presentemente em S. Francisco, escreve: «Nomura, embaixador japonês em Washington, pediu a sua demissão porque os seus repetidos apêlos para o Ministerio dos Estrangeiros em Toquio, com o fim de se fazer uma aproximação mais razoavel com os Estados Unidos, foram ignorados. Se a sua demissão fôr aceita, será substituido por Kurusu, agora em viagem para S. Francisco».—(E. T.).

A atitude americana

A Camara dos Representantes deve votar hoje a revisão

WASHINGTON, 13. — Rayburn, presidente da Camara dos Representantes, depois de ontem, á noite, ter conferenciado demoradamente com o presidente Roosevelt, disse que estava absolutamente convencido de que a emenda á Lei de Neutralidade será hoje aprovada pelo Congresso norte-americano. E acrescentou: «A-pesar de haver grande oposição á aprovação da revisão da Lei de Neutralidade, estou firmemente convencido de que a nossa posição melhorou bastante esta noite e que amanhã, quinta-feira, a referida emenda será aprovada pela Camara dos Representantes.—(United Press).

As forças armadas dos Estados Unidos

NOVA YORK, 13. — O Ministerio da Guerra declarou que se alistam diariamente 900 voluntarios, para o exercito regular, pelo periodo de 3 anos. A maior parte destina-se ás forças aereas, cujos efectivos estarão duplicados em junho proximo, com um total de 400.000 homens. O efectivo do exercito regular é agora de 521.000 homens. Em todo o territorio dos Estados Unidos estão em armas 1.600.000 homens, incluindo a Guarda Nacional.—(Exchange Telegraph).

GABARDI

CASA

Por menos 30 a 50 %

Em LISBOA —
(Esquina da R

No PORTO —
(Esquina da Rua

O Brasil

não ficará neutral

se os Estados Unidos entrarem na guerra —declarou Oswaldo Aranha

BUENOS AIRES, 13.—Oswaldo Aranha, ministro dos Estrangeiros brasileiro, chegou a esta cidade, por via aerea, vindo do Rio de Janeiro, em viagem para o Chile. Aquele membro do Governo brasileiro declarou: «Nós não ficaremos neutrais se a nação americana entrar na guerra. Nós fomos, somos e continuaremos a ser pan-americanos. Seguimos a America e compartilharemos do seu destino. O Brasil apoiaria qualquer nação americana que fôsse atacada. O Brasil está a construir as suas bases que poderão ser utilizadas por todos os países americanos».

Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Peru, chegou no mesmo avião com Aranha, dizendo que a sua visita era apenas como jornalista e não como oficial, pois vinha como director do jornal «La Cronica».

Disse tambem que o presidente Roosevelt lhe tinha mostrado em Washington o celebre mapa preparado pelos países totalitarios sôbre os seus futuros planos sul-americanos, pelo qual desapareceriam muitos países da America do Sul. Herrera recusou-se a revelar pormenores com receio de magoar o sentimento nacional dos países afectados.—(E. T.).

O concurso da Australia

para a marcha da guerra

SYDNEY, 13.—O correspondente da Reuter anuncia que os chefes das «Trades Unions» enviaram uma carta ao primeiro ministro, Curtin, pedindo-lhe que promova uma conferencia com os parlamentares do Partido Trabalhista, a-fim-de se conseguir a mais estreita união do Partido e de procurar a forma de prestar o melhor concurso de guerra aos aliados.

Nessa carta dizem: «Pensamos que a recente modificação do governo federal oferece novas possibilidades para a unidade do povo australiano e para o maximo esforço de produção para a guerra. As nuvens de tempestade que se acumulam no Pacifico e a gravidade da situação geral internacional impõem a necessidade duma mais estreita união e de uma actividade crescente.—(E. T.).

A FAZENDA PUBLICA

perdeu um pleito contra os bispos de Lamego e da Guarda

O falecido arcebispo de Braga, D. Manuel Oliveira Matos, nomeara testamenteiros D. Agostinho de Jesus e Sousa, bispo de Lamego, D. João Oliveira Matos, bispo da Guarda, e o conego da Sé de Braga mr. Manuel Paiva Junior.

A secção de Finanças de Braga levantou auto contra aqueles prelados, acusando-os de haverem sonegado, com dolo e má fé, herança, para efeitos de imposto sucessorio, um determinado predio em Braga.

Os arguidos contestaram, e provou-se no tribunal do contencioso da 2.ª instancia que o auto era insubsistente, pois os arguidos só muito mais tarde tiveram conhecimento da existencia do predio, porque os bens andavam dispersos.

A Fazenda Publica fez subir ao Supremo Tribunal Administrativo recurso contra a decisão da 2.ª instancia. O Supremo confirmou a decisão, isto é: negou provimento ao recurso, em 29 do mês passado, o que tudo reza o «Diario do Governo» de hoje.

NES
O maior de todos os sortidos
A INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.º
ua do Ouro) — Telefone 2 1758
Rua de Santa Catarina, 84
Passos Manuel) — Telefone 6645

NO MOSTEIRO DOS JERONIMOS

A memoria do Infante D. Henrique

foi hoje evocada numa cerimonia a que assistiram dois membros do Govêrno

Os ministros das Finanças e da Marinha á saida do mosteiro dos Jeronimos

No mosteiro dos Jeronimos efectuou-se hoje, por iniciativa da Brigada Naval da «Legião Portuguesa», uma cerimonia religiosa em comemoração do 481.º aniversario do passamento do Infante D. Henrique, impulsionador da nossa epopeia maritima.

Dentro do templo alinharam contingentes de marinheiros e de legionarios da Brigada Naval, da Mocidade Portuguesa e da Casa Pia.

Um publico numeroso enchia mais de metade da grande nave central. Aos lados do altar prestavam guarda de honra oficiais de milicia da Brigada Naval.

Pelas 11 e 30 chegaram aos Jeronimos os srs. ministros da Marinha e das Finanças, acompanhados pelo pessoal dos seus gabinetes. Foram recebidos pelo comandante da Brigada Naval da Legião, sr. comandante Henrique Tenreiro, e pelos membros da comissão organizadora da cerimonia. Junto ao portico principal aguardavam os ministros os srs. almirantes Botelho de Sousa, major general da Armada; Sousa Ventura, chefe do Estado Maior Naval, e Alvaro Marta, superintendente da Armada; general Casimiro Teles, comandante da «Legião Portuguesa»; capitão de mar e guerra Freitas Morna, comandante da Escola Naval; capitão-tenente Adriano Lanhoso, comandante da Brigada Naval do Norte do país; oficiais dos navios de guerra surtos no Tejo, etc.

O sr. arcebispo de Mitilene, convidado a rezar a missa solene, chegou momentos depois e dirigiu-se imediatamente para as escadas do altar-mór onde esteve alguns momentos a orar.

O ilustre prelado paramentou-se e rezou depois a missa, acompanhada a orgão. No momento da elevação, o terno de clarins do Corpo de Marinheiros executou a marcha de continencia.

No final da missa, o sr. arcebispo de Mitilene, empunhando o baculo, pronunciou uma calorosa exortação á juventude para que veja sempre na vida exemplar do Infante D. Henrique um belo e nobre exemplo a seguir. Felicitou a Brigada Naval pela sua iniciativa, neste dia em que se perfazem quasi quinhentos anos sôbre a morte de um grande português que tanto e tanto contribuiu para a grandeza e prosperidade do Portugal Imperial, e terminou citando as qualidades morais e e o saber do Infante.

No final, o sr. arcebispo de Mitilene esteve por momentos a conversar com os srs. comandante Ortins de Bettencourt e dr. Costa Leite, os quais lhe manifestaram o seu agradecimento pela brilhante colaboração que dera áquela cerimonia.

Caso de fecundidade

no Brasil

S. PAULO (Brasil), 13—Na pequena povoação de Lieira, a senhora Agripina Bernes de Ulrich deu ontem á luz cinco crianças, sendo quatro do sexo masculino e uma do sexo feminino. Três rapazes morreram pouco tempo depois de terem nascido. A rapariga e o rapaz restantes encontram-se de excelente saude, assim como a mãe.

O parto da senhora Agripina de Ulrich foi prematuro, pois as crianças contavam apenas sete meses de gestação.—(U. P.).

NA FRENTE ORIENTAL

A dupla pagina central do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» é constituida por quatro interessantes fotografias com as seguintes legendas: «No Grande Quartel General do Fuehrer—Hitler trocando impressões com o Marechal do Reich, Goering, e o Marechal Bodenschatz»; «O Chefe do Comando Supremo das Forças Armadas Alemãs, Marechal Keitel, conversando com o Fuehrer»; «No brilhante decurso das operações a leste de Kiev tomou parte importante a aviação alemã»; e «Uma só flotilha de caça-minas pode vangloriar-se de possuir quatro oficiais condecorados com o grau de Cavaleiro da Cruz de Ferro».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

MOVADO
Nas montras dos estabelecimentos mostramos-lhes o
calendograf MOVADO

NOVIDADE
Indica o mês, semana, dia, hora, minutos e segundos
MOVADO
A marca que marca o tempo — com precisão absoluta —

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ambições militares

Nas discussões interminaveis que costumavam ter e algumas vezes precederam os debates publicos tempestuosos que esmaltaram a Conferencia da Paz, Clemenceau e Lloyd George compraziam-se em evocar a historia, que ambos ignoravam com regular proficiencia; o primeiro utilizava-a com a pertinacia dogmatica dum predicante, o segundo servia-se dela com a astucia dum diplomata improvisado. Quem ganhara, a-final, a guerra em que a Alemanha tinha sucumbido? Na coligação que batera militarmente os exercitos alemães, quem afirmara maior capacidade na realização e maior eficacia na execução dos planos assentes em comum?

O Tigre tinha um argumento decisivo para calar a eloquencia torrencial do seu adversario. «A ofensiva que liquidou Ludendorff e as suas tropas não seria possivel, costumava ele replicar, sem o genio militar de Foch e sem o heroismo das tropas francesas. Não foi em Trafalgar que os senhores bateram os maiores capitães de todos os tempos; foi em Waterloo. O vosso heroi nacional chama-se Nelson. Mas é a Wellington que deveis a grandeza do Imperio britanico».

A historia da Grã-Bretanha está escrita á volta da sua esquadra. Essa esquadra deu-lhe um Imperio. Não bastou para lhe assegurar a vitoria em nenhuma guerra continental. Todas as guerras continentais em que a Grã-Bretanha se envolveu foram decididas em terra com a colaboração de exercitos estrangeiros. Foi assim com Napoleão e com Guilherme II. Fôra assim com a Espanha e com a monarquia francesa. A concepção estatica do bloqueio é apenas um elemento da decisão, elemento caracteristicamente britanico mas insusceptivel de jogar para a decisão numa luta rapida. O Estado Maior alemão e os dirigentes nazis não ignoravam estes antecedentes quando, há dois anos, lançaram sôbre a Polonia o peso da sua força.

A condução desta guerra por parte dos alemães não oferece, no plano militar, nenhum elemento verdadeiramente original. No plano politico, o Reich nacional-socialista voltou, com exito, á doutrina bismarquiana, dividindo os adversarios para os eliminar sucessivamente. No plano economico, foi obrigado, pelas circunstancias, a regressar á ideia napoleonica da ocupação do continente, como base indispensavel para um ataque eficaz ás ilhas britanicas ou ás posições vitais do seu Imperio.

Subsistindo á noção da nação armada, consagrada pelas lutas do seculo XIX e pela Grande Guerra, a noção de guerra total, os alemães quiseram evitar a reincidencia num êrro que se revelara fatal. A estrutura e a vida da nação foram organizadas para a guerra. A aplicação inflexivel dos principios da guerra total e a realização do plano quadrienal tinham um objectivo concreto: reduzir ao minimo os inconvenientes do bloqueio. A capacidade de organização e a aptidão tecnica da população do Reich fizeram o resto. Se a preparação diplomatica correspondesse ao plano politico e a luta não ultrapassasse os limites dum conflito tipicamente continental, a vitoria alemã estaria, largamente, assegurada.

Perante os exitos alemães e as suas caracteristicas, os dirigentes ingleses reconhecem, sem dificuldade, que uma guerra europeia precisa ser ganha na Europa, e só um exercito, adestrado e equipado convenientemente, é capaz de anular o poder ofensivo da maquina militar do adversario. Que essa maquina seja detida no Reno ou no Danubio, no Volga ou no Don, é essencial que ela não atinja os alicerces imperiais, fazendo correr, de novo, á comunidade britanica o risco mortal que ela correu há um ano. Os chefes militares da Grã-Bretanha fazem, neste momento, uma experiencia ousada. Preparam as suas forças coloniais para uma empresa de grande envergadura. Da fronteira egipcia aos contrafortes setentrionais da India acumulam-se, há meses, homens e material. Os feitos do general Wavell nos primeiros meses de 1940 são um incentivo que abre ás ambições militares dos ingleses perspectivas animadoras.—C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Peniche na casa João Baptista da Conceição.

Uma boa pele depende, em grande parte, de um perfeito tratamento. Portanto, V. Ex.ª não deve descurar a sua.

Use o LAIT DE BEAUTÉ, estabilizado, que os melhores dermatologistas recomendam e que dezenas de milhares de mulheres, de todo o mundo, usam com tanto entusiasmo.

O LAIT DE BEAUTÉ, aplicado diariamente, corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, tenham elas, não importa, origem no interior ou no exterior da pele. Rugas, pés de galinha, cravos, sardas, panos e espinhas, tudo desaparece com o seu uso. Seguidamente a epiderme torna-se uniforme, clara, macia e bela, sem a mais leve macula.

Simultaneamente, o LAIT DE BEAUTÉ, lava a pele de todo o «maquillage», servindo ainda, pelas suas qualidades de adèrencia, para fixar o creme, o «rouge» e o pó de arroz.

L.T. PIVER

Companhia Colonial de Navegação

Saídas em Novembro

PAQUETE

«SERPA PINTO»

DIA 15

Para **S. DOMINGO, HABANA, VERA CRUZ e NEW-YORK**

Recebe carga e passageiros de 1.ª classe e turistica

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Caixa

Oferece-se ainda colocado, com grande pratica de serviços de tesouraria e bastantes conhecimentos de contabilidade. Dá todas as referencias e garantias exigidas.

Resposta a A. A. 1998—Havas—R. Ouro, 242.

Maria do Amparo Gouveia Lourenço

FALECEU

João Lourenço, Ludovina Nunes Garcia, Sofia Gouveia e Alice Gouveia, e mais familia participam o falecimento da sua muito querida mulher, sobrinha e irmã, e que o funeral se realiza amanhã, sexta-feira, 14, ás nove horas, da sua residencia, travessa da Fabrica das Sêdas, 35, para o cemiterio da Ajuda.

Grande Mundo das Picoas

Rua das Picoas, 20-F.—(esquina da rua Actor Taborda)—Telf. 4 6789

Por ter uma grande existencia de mercadorias compradas antes das subidas

Continua a vender aos preços antigos e alguns artigos ainda com grandes abatimentos.

Malhas exteriores e interiores para senhora, homens e criança tem um sortido formidavel e vende por menos 30 a 40 % que o seu preço actual.

Tecidos de lã para vestidos e casacos, escocezes de lã, flanelas e fantasias diversas, meias e peugas, etc., etc.

Lãs em fio, todas as qualidades a começar em Esc. 1$80 o novelo.

VISITEM MUITAS VEZES O

Grande Mundo das Picoas

PHILIPS 1942

TIPO 592 LNX

Peça uma demonstração a

CONTINENTAL RADIO, LTD.ª

Travessa de Santo Antão, 14, 2.º—T. 23736

FACILIDADES DE PAGAMENTO

RECEPTORES USADOS

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

LA GUAIRA (VENEZUELA)
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE BUENA ESPERANZA»

(21.350 Toneladas)

ESPERADO A 24 DE NOVEMBRO

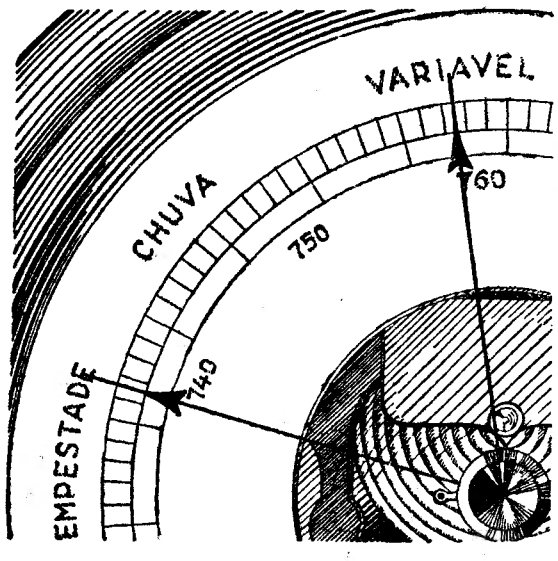
AGENTES

EM LISBOA

Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18. 1.º
Telefone 748



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

LEIA O

Sempre fixe

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

Novas tarifas de Caminhos de Ferro

No dia 16 do corrente entram em vigor duas novas tarifas de passageiros:

—Tarifa Especial n.º 7-C. (bilhetes para grupos de trabalhadores, pescadores, operarios, feirantes e de migrantes).

—Tarifa Especial n.º 9-C. (bilhetes de mercados locais).

A primeira destas tarifas é de aplicação permanente; a segunda será aplicada quando as Empresas anunciarem.

ESTOFOS CORTINADOS TAPETES

CONSULTAI SEMPRE A

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.da

RUA AUGUSTA, 126-130

NOVA PENSÃO MADEIRENSE

Rua da Glória, 22-1.º — Tel. 2 5859

Recebe comensais a preços módicos. Quartos modernamente mobilados. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Optimo serviço de cosinha.

RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

Companhia Colonial de Navegação

Carreira Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá no proximo dia 17, pelas 10 horas, recebendo carga para:

S. Vicente—Praia—Bolama e Bissau.

Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

João Belo

Sairá no dia 18 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal — S. Tomé — Zazaire —Luanda — Porto Amboim — Lobito — Mossamedes — Lourenço Marques — Beira e Moçambique, e

para os demais portos na Costa Ocidental e Oriental sujeita a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

As ordens de embarque têm de ser visadas até às 18 horas do dia 11 e desta data até ás 18 do dia 13 com o aumento de 20 %.

Para tratar:

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

ANUNCIO

No dia 25 de novembro proximo, pelas 13 horas, há-de proceder-se á venda em hasta publica, á porta do tribunal da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, pelo maior lanço oferecido acima do preço por que vão á praça, de: o direito e acção que Jesus Sanches Cal tem sôbre a quantia de 50.000$00 de que lhe é devedor, Francisco Lopes da Costa, e que se encontra garantida com hipoteca registada a favor do credor na 6.ª Conservatoria do Registo Predial de Lisboa, e que vai á 2.ª praça pela quantia de 20.000$00; o direito e acção que o mesmo Jesus Sanches Cal tem ou venha a ter no estabelecimento de casa de pasto instalada na rua do Arco do Bandeira, 230, desta cidade, e que vai á 1.ª praça pela quantia de 6.000$00. Estes direitos e acções foram penhorados a Jesus Sanches Cal pelos autos de execução sumaria que lhe move João Manuel Barreiro Oitavem.

Lisboa, 10 de outubro de 1941.

O Chefe da 3.ª secção,
Ricardo José Rodrigues

O Juiz de Direito
Antonio Rovisco

DE LUTO

Dr. Antonio da Costa Ferreira

Na rua 1.º de Dezembro, 45, 3.º, faleceu esta madrugada, vitimado por uma sincope cardiaca, o sr. dr. Antonio da Costa Ferreira, medico dos Serviços de Emigração, natural de Torres Novas, que contava 66 anos de idade.

O dr. Antonio da Costa Ferreira foi medico miliciano do Exercito e mais tarde capitão medico da G. N. R., onde prestou serviço durante alguns anos. Exerceu o cargo de director da Policia de Segurança do Estado durante o Governo presidido pelo dr. Antonio Granjo e, nessa qualidade, esteve sériamente ameaçado durante o movimento revolucionario de 19 de outubro. Foi nomeado depois director do Refugio e Casas de Trabalho e mais tarde medico dos Serviços de Emigração, cargo que actualmente exercia.

Dr. Costa Ferreira

Dotado de excelentes qualidades de caracter, o dr. Antonio da Costa Ferreira era geralmente estimado e contava numerosos amigos entre os profissionais da Imprensa, pois frequentara, em tempos, com assiduidade, algumas redacções de jornais da capital.

A sua morte, por inesperada, surpreendeu os seus amigos, que deploram profundamente o infausto acontecimento.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da morada acima indicada para o cemiterio de Benfica.

D. Irene Noguez de Almeida

Faleceu a sr.ª D. Irene Noguez de Almeida, viuva do jornalista sr. Rafael de Almeida e mãi do sr. José de Almeida, da revista «Alma Nacional» e funcionario publico, realizando-se o funeral ámanhã, ás 10 e 30 horas, da sua residencia, travessa do Guarda-Mór, 16, 4.º D.

Artur Gonçalves de Oliveira

Faleceu o sr. Artur Gonçalves de Oliveira, de 67 anos de idade, proprietario, natural das Galveias.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, do deposito do cemiterio dos Prazeres para jazigo no mesmo cemiterio.

SUFRAGIOS

D. José de Mendoça (Azambuja)

Mandada rezar por sua familia, celebra-se ámanhã, 14, ás 12 horas, uma missa pelo seu eterno descanso na igreja de S. Domingos.

El-Rei D. Manuel II

MISSAS

Por ordem de Sua Majestade a Rainha Senhora Dona Amelia, as Damas Camaristas Senhoras Condessa de Sabugosa e de Murça e Condessa de Seisal (D. Maria) participam que, no proximo dia 15 de Novembro, se celebram duas Missas por Alma d'El-Rei o Senhor D. Manuel II, sendo a primeira ás 9,30, no Panthéon de S. Vicente, e a segunda ás 12, na Basilica dos Martires.

BOLSA DE LISBOA

13 de Novembro

VALORES	Precedente	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	961$00	960$00	—
Consolidado 4 °/. T. 10.	1.066$00	—	—
Consolidado 4 1/2° T. 10	1.051$00	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.158$00	1.161$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ªserie	—	960$00	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ªserie	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.480$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.480$00	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.570$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/J.	—	—	—
Centenarios 4 °/.	1.995$00	1.994$00	1.995$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	550$00	560$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	132$00
Portugal port. T. p	—	1.335$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	810$00	900$00
Tagus	2.200$00	—	—
Sagres	—	1.510$00	—
Aguas Lisboa port.....	177$00	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	613$00	612$00	615$00
Cimentos Tejo	400$00	395$00	405$00
Cimentos Leiria T. p....		—	450$00
Credito Predial port...	19$50	19$30	19$50
Gás e Electricidade cp.	172$50	172$00	173$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	175$00	175$00	177$00
Portugal e Colonias ...	116$00	115$00	116$00
Nacional Navegação T. p.	577$00	576$00	578$00
Colonial de Navegação .	470$00	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	445$00	436$00	450$00
n. Farmaceutica.....		—	470$00
Portuguesa de Tabacos.	372$00	371$00	372$00
Tabacos de Portugal...	330$00	328$00	332$00
União Electrica Portug.	328$00	325$00	—
Cassequel.	395$00	395$00	—
Agricola das Neves.....	304$50	304$00	304$00
Agricultura Colonial ...	224$00	222$00	224$00
Açucar de Angola.....	635$00	635$00	637$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	107$00	107$00	108$00
lha do Principe.....	310$00	309$00	512$00
Zambezia T. 25.....	—	18$10	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	315$00	314$00	315$00
Norte de Portugal 5 °/. .	—	105$00	—
C. P. 6 °/o	164$00	133$00	165$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	164$00	163$00	165$00
F. N. I Moagem 5 °/o T. p.	1.000$00	998$00	1.002$00
União Elect. Port. 5 °/o .	109$00	108$00	110$00
Buzi 5 1/2 °/o T. P.....	—	116$00	119$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	107$00	—

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

30—R. da Prata—32 Telef. 2 2475

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Madrid	—	2$60,0
Berlim	9$70,0	10$10 0
Berlim, viagem ...	—	5$10,0
Berlim, clearing....	—	9$93,7
Roma	1$25,0	1$35,0
Roma, clearing ...	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	230$00	232$00,0

A Secção Hoteleira da

Antiga Casa José Alexandre, L.da

está apta a fornecer baixélas e

TALHERES PRATEADOS DE 1.ª QUALIDADE

para Hoteis, Restaurantes, Bares, Cafés, Pensões, etc.

EM EXPOSIÇÃO NAS NOSSAS MONTRAS:

O serviço de mesa em metal branco prateado, fornecido para as ampliações do

HOTEL ATLANTICO, do Monte Estoril

Antiga Casa José Alexandre, L.da

8, Rua Garrett, 18

MONTEPIO GERAL

Caixa Económica de Lisboa

SEDE EM LISBOA — Rua Aurea, 219 a 241

FILIAL NO PORTO — Avenida dos Aliados, 90

Faz empréstimos hipotecários à taxa de 5,5 °/o ao ano, com brevidade e sem quaisquer outros encargos.

A Beneficencia de S. Mamede

e o seu triste 35.º aniversario

A instituição particular de caridade «Beneficencia da Freguesia de S. Mamede», que comemora hoje o seu 75.º aniversario por ter sido fundada em 13 de novembro de 1866, tem ininterruptamente exercido a sua benefica acção naquela freguesia, amparando grande parte da pobreza do sitio e poupando-a, tanto quanto possivel, ao tratamento fora dos seus lares.

Alimenta-os, ministrando-lhes dietas reconfortantes, leite abundante, sopas, pão, agasalhos, serviços medicos e farmaceuticos, banhos medicinais, serviços dentarios, assistencia obstetrica, de vacinação contra a variola e contra o garrotilho, promovendo subscrições especiais para distribuição de bodos pelo Natal e pela Pascoa e fazendo com os seus produtos largas distribuições de roupas e generos alimenticios.

O fundo social da Beneficencia da Freguesia de S. Mamede foi, de principio, produto de subscrições particulares entre os vogais das suas direcções; mas, a breve trecho, dadivas alcançadas e donativos provenientes de disposições testamentarias, fizeram subir o fundo social, mas apenas o indispensavel para ocorrer a elementares despesas.

—O tenente-coronel João Luiz de Moura, informado do fecundo e inteligente trabalho desta instituição, sempre metodicamente levado a cabo com o maior proveito, conseguiu auxiliar-nos com o donativo mensal de mil escudos até á sua morte, e que dois anos depois ainda era mantido—diz-nos a sr.ª D. Maria de Jesus da Silva Cisneiros Ferreira de Sousa Lara que, na direcção daquela instituição, sucedeu a seu pai, o sr. Henrique Cisneiros Ferreira, e a seu marido, o sr. dr. Luiz de Sousa Lara.

«Em 1939, metade do referido auxilio foi retirado e, no ano passado, foi totalmente eliminado. Assim, começou a agravar-se o estado financeiro da obra que, tendo montado importantes serviços, se viu forçada a reduzi-los.

«Como se tal facto não fosse suficiente para prejudicar altamente a instituição, o exodo de subscritores, acentuado no ano corrente, e ainda a falta de pagamento por parte de locatarios de barracas que nos foram legadas, casas ocupadas por empregados do Estado a quem não se pode fazer cumprir tais deveres, agrava a situação que desejariamos ser de modo a celebrar o nosso 75.º aniversario condignamente.

«Para cumulo—conclue a bondosa senhora—não vemos atendidas as exposições que honestamente temos feito para a necessidade dum auxilio que nos permita manter a nossa obra.

E' triste a situação da Beneficencia de S. Mamede a que estão ligados os nomes mais grados da freguesia, e porque entre os serviços prestados com mais frequencia se contam os da assistencia a um total de 12.600 pessoas de ambos os sexos, e a crianças, a quem foram distribuidas 181.247 dietas em generos, 121.822 litros de leite, 35.896 receitas de medicamentos, assistencia obstretica a 37 mulheres que dela careceram e a quem foram dados enxovais e alimentação durante 30 dias, vacinação geral quando necessaria, 17 vacinações contra o garrotilho, 1.115 frascos de oleo de figado de bacalhau, 111.239 sopas, 29.600 pães, 2.014 pacotes de farinha, 192 cobertores e 12.335 quilos de bacalhau. Subsiste apenas a incansavel boa vontade do sr. dr. Ribeiro da Silva para facilitar os serviços clinicos.

Triste 75.º aniversario terá a Beneficencia de S. Mamede se quem de direito e todos os que na freguesia o podem fazer, não lhe melhoram a situação com dotações e cotizações, que podem ser enviadas para a sua sede, rua Alexandre Herculano, 61.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

ton. A combinação dos dois filmes resulta equilibrada, bem doseada, feita ao gosto do publico, que gostou.—*Visor 51.*

Vejam hoje e todas as noites, no Coliseu, a maravilhosa opereta «A Viuva Alegre»

Um dos espectaculos de mais rica emoção de todos os tempos é, incontestavelmente «A Viuva Alegre», que diverte todo o publico pelo seu curiosissimo e hilariante entrecho e porque constitue o maior encanto para os que gostam de linda musica. E quando se encarregam do seu desempenho cantores como os que se têm ouvido, no Coliseu, naquela encantadora opereta, então a emoção de beleza é perfeita, deixando no espirito dos espectadores as mais fundas e deliciosas recordações. Não deixem, pois, de a ouvir esta noite. Os preços são baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«Três raparigas de agora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«Compra-se um marido».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«A Grande Sinfonia».
POLITEAMA—«O grande escandalo».
CONDES—«Arizona».
GINASIO—«O major Trenck».
ODEON—«Quem se mete com crianças...».
PALACIO—«Quem se mete com crianças...».
CAPITOLIO—«Rebecca».
CENTRAL—«Sombras da rua».
TERRASSE—«Prosapias de Andy Hardy».
CINEARTE—«Longe do Mundo».
OLIMPIA—«Figuras do mesmo naipe».
REX—«Balalaika».
JARDIM—«A vida é uma canção».
SALÃO IDEAL.

PASTA DENTIFRICA MEDICINAL

Celsus

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA
PROFILAXIA
E TRATAMENTO DA:

PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÔCA

PREÇO 9$00 ESC.

PRATA

Compra-se e paga-se bem e moedas fora da circulação.

OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.
Rua Eugénio dos Santos, 44

FAZENDAS PARA CASACOS

As mais lindas e mais modernas e Peluches, anhôs e mais imitações peles

Só a CASA CHAGAS

vos apresenta em grande quantidade

R. ACTOR TABORDA, 62-64
T. [illegible]375

Artur Gonçalves de Oliveira

FALECEU

Luiza Coutinho de Oliveira, Margarida Gonçalves de Oliveira, José Gonçalves de Oliveira e sua mulher, Alda Luiza de Oliveira, Abel Garcia Farinha, Olinda de Oliveira Garcia Rosa e seu marido Lourenço Antonio da Rosa, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sôgro, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, do deposito do cemiterio dos Prazeres para jazigo no mesmo cemiterio.

AGENCIA BARATA

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Huntziger

e as outras vitimas do desastre de ontem vão ter funerais nacionais

VICHY, 13.—O governo decidiu que se façam funerais nacionais ao general Huntziger e ás restantes vitimas do acidente de Vigan. Realizar-se-ão, no sabado, ás 10 horas, em Vichy.—(O. F. I.).

Como se deu o desastre

LE VIGAN, 13.—Foi cêrca das 13 horas de ontem que os rapazes dos Campos da Mocidade, acampados no maciço de Aigoual, ouviram as falhas dum motor de avião. Nevava abundantemente, mas conseguiram distinguir um aparelho que passava a distancia.

O local onde se deu a catastrofe fica numa floresta, cujo acesso é dificil. Como a estrada está cortada por um desprendimento de terras, as autoridades que partiram de Le Vigan, situado a uns 220 quilometros de distancia, tiveram de utilizar um caminho mais longo.

Surpreendido pelo temporal nos arredores de Mende, Lozére, o piloto tentou mudar de direcção, mas a brusca mudança dos ventos e a descida da temperatura que provocou a acumulação de gelo nas asas do aparelho não lhe permitiram voar sobre o monte Aigoual, a despeito de duas tentativas para tomar altura.

Alguns cadaveres encontravam-se dentro da carlinga. Três outros estavam debaixo dos destroços do avião. O relogio do mecanico parou nas 13 e 3 m.—(O. F. I.).

O reconhecimento dos cadaveres

VICHY, 13.—Informam de Le Vigan que foram já definitivamente identificados 7 cadaveres carbonizados, incluindo o do general Huntziger, que se encontravam entre os restos calcinados do avião que ontem se despenhou nos montes de Bréau.

A principio anunciou-se que o general Huntziger viajava naquele avião com sete companheiros, mas as brigadas encarregadas de vistoriarem e rebuscarem cuidadosamente o local onde se deu o desastre não encontraram até agora o oitavo cadaver. Supõe-se que o fotografo militar Pontent, que acompanhou o general Huntziger, na sua viagem de inspecção á Africa, tenha ficado em Argel.—(U. P.).

Como se salvou a pasta do ministro da Guerra

LE VIGAN, 13.—Na carlinga do avião do malogrado ministro da Guerra, general Huntziger, encontraram-se dois sabres. O cadaver do piloto já foi reconhecido, graças á parte do uniforme que não ardeu. Num dos cadaveres há bocados intactos de fazenda cinzenta, de tipo civil.

A pasta do ministro da Guerra foi encontrada pendurada numa arvore. E' de deduzir que no momento da queda, ao ver o perigo, o general atirou com a pasta fora, para salvar os documentos. A hipotese sôbre a causa do acidente, segundo a qual o avião foi apanhado num turbilhão de vento entre duas colinas, parece confirmar-se. O aparelho caiu com tanta força que está enterrado no solo profundamente e só tem de fora as asas. —(O. F. I.).

A impressão em Paris

PARIS, 13. — A morte tragica do ministro da Guerra, general Huntziger provocou em Paris uma profunda impressão. A noticia chegou quasi á noite, tendo por isso sido publicada só nos jornais desta manhã. Os jornais publicam a biografia e a fotografia do general Huntziger e nas informações dos correspondentes de Vichy sublinha-se a profunda emoção desta noticia em todos os meios da população. —(D. N. B.).

As condolencias de Hitler

VICHY, 13—O chanceler Hitler enviou ao marechal Pétain um telegrama por ocasião da morte do general Huntziger: «Apresento-lhe, sr. marechal, pela morte tragica do general Huntziger e dos seus oficiais, as afirmações das minhas condolencias muito sinceras».

Tambem Von Ribbentrop mandou um telegrama de condolencias ao almirante Darlan.—(O. F. I.).

Os pesames do dr. Oliveira Salazar

O sr. coronel Esmeraldo Carvalhais esteve esta tarde na Legação de França a apresentar, em nome do sr. dr. Oliveira Salazar, ministro da Guerra, condolencias pelo tragico acidente.

As operações na frente oriental

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na Crimeia, as tropas alemãs estão prestes a atacar as instalações fortificadas de Kertch.

Varias fortificações da costa, nas proximidades imediatas do sul da cidade, foram conquistadas.

Forças importantes de aviões de combabte atacaram navios sovieticos no porto de Sebastopl, no estreito de Kertch, assim com ao largo da costa nordeste do Mar Negro.

Foram seriamente atingidos três cruzadores, um contra-torpedeiro e cinco grandes navios mercantes.

Golpes de bombas directos ocasionaram grandes danos tambem nas áreas do porto de Sebastopol.

No resto da frente oriental, acções de combate locais trouxeram novos exitos.

Baterias pesadas do exercito bombardearam objectivos importantes para a guerra em Leninegrado, assim como instalações portuarias e estaleidos de Kronstadt.

Foram dirigidos ataques aereos eficazes contra Leninegrado e Moscovo.

Na região maritima em volta da Inglaterra, aviões de combate danificaram, de dia, dois grandes navios de carga, com bombas em cheio». —(D. N. B.).

Os ataques da Luftwaffe

BERLIM, 13.—Informam á D. N. B., de fonte militar: O embarque das tropas que retiram de Sebastopol foi ontem objecto de violentos ataques da parte da Luftwaffe, com bombas e armas de bordo. Os bolchevistas sofreram graves perdas sangrentas. Instalações de cais e navios de transporte foram atingidos, por varias vezes, pelos projecteis. No bairro da cidade, nas proximidades do pôrto, foram de novo observados grandes incendios.

O porto de Anapa, na costa caucasiana do Mar Negro, foi tambem, novamente, atacado com exito.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13—Comunicado: «Combateu-se ontem mais encarniçadamente no sector ao sul de Tula, onde a 3.ª e a 4.ª divisões alemãs de «tanks» sofreram tais baixas que tiveram de se reunir ás secções de carros blindados, que por sua vez foram urgentemente reforçadas com a 17.ª e a 18.ª divisões alemãs de «tanks». Naquele sector, os alemães perderam ontem mais de 90 «tanks», 47 carros blindados e 125 camiões. Noutro sector de Tula, as nossas tropas reconquistaram 7 povoações, após obrigarem os alemães a retirar deixando no terreno mais de 2.000 mortos e feridos. No sector de Kalinine, nas ultimas 24 horas, contra-atacámos com tal vigor que reconquistámos 4 aldeias e causámos ao inimigo duras baixas. Destruimos ali 25 «tanks» e outro material. No sector Mojaisk-Malo-Yaroslavets conseguimos repelir todos os ataques inimigos e, contra-atacando depois, efectuar pequenos avanços. Na frente de Leninegrado, a nossa aviação destruiu, ontem, 32 «tanks» e mais de 100 camiões. Contra-atacámos e efectuámos pequenos avanços. Rostov continua a ser vigorosamente defendida. Nas tentativas das ultimas 48 horas, para conquistar Rostov, os alemães perderam já 80 «tanks» e sofreram mais de 3.500 baixas. Na Crimeia, as nossas tropas lutam ainda nos arredores das defesas exteriores de Sebastopol, onde os alemães sofrem tremendo castigo». —(United Press).

—o-o-o—

Foi torpedeado

e afundado ao largo de Melilla um navio de carga espanhol

LONDRES, 13.—A agencia Reuter informa que nos circulos maritimos consta ter sido torpedeado e afundado, ao largo de Melilla, Marrocos espanhol, o navio «Castillo Oropese». Este dirigia-se para Melilla, a-fim de receber carga para Gijon, no norte da Espanha. Declara-se que o navio se encontrava já em aguas territoriais espanholas e que numa zona de uma centena de milhas ao largo de Melilla não havia qualquer submarino inglês quando se deu o incidente, ás 7 horas da manhã do dia 3 de novembro —(Exchange Telegraph).

A guerra aerea

Ataques ao norte da França

LONDRES, 13. — Os circulos aeronauticos britanicos informam que, durante a tarde de ontem, varias esquadrilhas inglesas de «Spitfires» atacaram varios objectivos militares do norte da França.

Três aerodromos alemães foram atacados, sendo destruidos dois hangares e um outro ficou em chamas. Foram tambem destruidos varios aparelhos que se encontravam pousados no sólo e que não tiveram tempo de levantar vôo, em consequencia dos «Spitfires», voando a grande altura, terem descido velozmente sôbre os mesmos, não dando tempo a que os aparelhos alemães descolassem.

As esquadrilhas de «Spitfires» bombardearam, ainda, um caminho de ferro, duas fabricas e outros objectivos militares, que foram tambem eficazmente metralhados a baixa altura.—(United Press).

A acção dum piloto francês

LONDRES, 13 — Um piloto francês livre recentemente encorporado, que ontem conduzia um «Spitfire» sobre o Canal da Mancha, encontrou dois «ME 109 S». Abateu imediatamente 1, o que eleva para 16 o total dos aparelhos que já abateu.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 13.—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado do Ministerio da Aeronautica: «No principio da noite passada, um avião inimigo lançou bombas numa localidade do sudoeste da Inglaterra. Não se registaram vitimas e apenas foram causados pequenos estragos. Nada mais ha a assinalar».—(E. T.).

Um combate de Joe Louis

a favor da Armada americana

NOVA YORK, 13—O correspondente da Reuter anuncia que Joe Louis vai disputar o campeonato mundial dos pesados com Buddy Baer, num combate de 15 «rounds», no dia 9 de janeiro proximo.

As receitas provenientes das entradas para assistir ao combate são destinadas ao fundo de auxilio para a Marinha de Guerra.—(E. T.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

(Continuação da 1.ª pagina)

tos, que obtêm da Tunisia, o exercito do «eixo» depende completamente dos fornecimentos transportados pelo mar. A marinha de guerra britanica patrulha as aguas da Libia e a R. A. F. tem agora a completa superioridade aerea. A superioridade militar pode agora ser apenas uma questão de tempo. A ofensiva britanica na Libia seria uma valiosa segunda frente para apoiar a Russia e a conquista da Libia aceleraria fazer maiores fornecimentos á Russia».—(E. T.).

A constituição da esquadra italiana

LONDRES, 13.—Os circulos autorizados desta cidade avaliam a constituição aproximada da esquadra italiana, depois de deduzidas as perdas provaveis durante a guerra, em 5 couraçados, 4 cruzadores com artilharia de 8 polegadas, 10 cruzadores com artilharia de 6 polegadas, 37 contratorpedeiros, 45 vedetas torpedeiras e 80 submarinos. No começo da guerra tinha 4 couraçados e mais dois em construção, 7 cruzadores com peças de 8 polegadas, 12 cruzadores com peças de 6 polegadas, 60 contratorpedeiros, 55 vedetas torpedeiras e 100, ou 120 submarinos.—(Exch. Teleg.).

Felicitações ao rei de Italia

emitidas pela B. B. C.

LONDRES, 13.—A agencia Reuter informa: Espera-se procedimento disciplinar rigoroso contra os responsaveis pela emissão de felicitações ao rei da Italia, que a B. B. C. levou a efeito ao encerrar o seu programa de terça-feira, dia do aniversario de Vitor Manuel III. O governo considera este facto uma lamentavel indiscrição. O ministro das Informações será interrogado no Parlamento sobre o assunto.—(Exchange Telegraph).

HISTÓRIA DA NOVA GUERRA MUNDIAL
No seu sensacional número de HOJE
VIDA MUNDIAL ILUSTRADA
publica o 2.º artigo desta notável obra de CARLOS FERRÃO
No mesmo número: uma magnifica crónica internacional de Francisco Velloso - Calçada da Glória, pelo dr. Luiz de Oliveira Guimarães. Páginas gráficas dos mais importantes acontecimentos de Portugal e do estrangeiro. Número avulso, 1 esc. Ass. 12 n.os 11 esc. Pedidos à R. Garrett, 80-2.º —Tel. 25844.

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,
Expõem na Filial de Lisboa, angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro
Mobiliário
Lacas
Bronzes
Tecidos
Carpetes
Papéis pintados
Flôres decorativas

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

ARCADIA
DANCING-BAR
HOJE — Noite de Festa Com um grandioso programa de Variedades
Orquestra Carvalho dos Santos